

Teatro Para Todos⁽¹⁾.

Maria de Fatia Antunes⁽²⁾; Maria Eduarda Fragas⁽³⁾; Julia Capistrano Nunes da Silva⁽⁴⁾;
Gustavo Ribeiro Gonçalves⁽⁵⁾.

Resumo Expandido

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do Edital APROEX – Nº 01/2014, da Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

⁽²⁾ Técnico Administrativo; Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina; São José, Santa Catarina; maria.antunes@ifsc.edu.br; ⁽³⁾ Estudantes; Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina; ⁽⁴⁾ Estudantes; Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina; ⁽⁵⁾ Estudantes; Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina;.

RESUMO: O IFSC Câmpus São José é referência nos eixos tecnológicos que assume a responsabilidade de se dedicar, porém falta espaço para arte e cultura que possibilite aos estudantes um pensar/fazer artístico. Pensando nisso o projeto “Teatro para todos” pretende montar um grupo de teatro aberto para os alunos e para a comunidade em geral, focando montar uma peça teatral com o intuito de apresentar nas escolas municipais, estaduais e federais da grande Florianópolis. Os impactos que um projeto como esse pode causar é incalculável, pois a arte tem o poder de transformar as pessoas, e a intenção do projeto é dar a oportunidade para que estas pessoas se reinventem, que quando provocadas pelo pensar/fazer arte saiam de sua zona de conforto.

Palavra Chave: Cultura, Inclusão e Arte.

INTRODUÇÃO

Esse projeto nasceu com carência de um local no qual possamos nos libertar de nossas rotinas cansativas, onde além de nos sentirmos bem, estimulamos a nossa criatividade e desenvolvemos a mente através da imaginação

Para os jovens, o teatro ajuda no seu desenvolvimento e formação, despertando o desejo pelo conhecimento e por isso que ele deve ser um ótimo complemento na educação básica, pois ele auxilia trazendo a informação e entretenimento de uma forma mais prazerosa e divertida, Segundo Reverbel (1989), “Nosso objetivo na escola não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana.”.

O teatro como todo tipo de arte traz consigo uma carga enorme de aprendizado, entretenimento, inclusão e principalmente cultura. Com a cultura nos tornamos pessoas que não se acomodam, que vão atrás do que querem sem se importar com o que o próximo pensa ou faz. Pessoas que vão atrás do que acreditam e não se deixam intimidar.

A meta principal do “Teatro para todos” é levar a experiência do teatro para as pessoas que habitualmente não tem acesso a este tipo de cultura e, com isso, ampliar suas percepções sobre essa forma de arte.

METODOLOGIA

Para realizar a montagem peça, contratamos Jeferson Vargas, que é Mestrando de Artes Cênicas da UDESC, para conduzir e dirigir a mesma.

Cada estudante/bolsista ficou responsável por participar do planejamento, divulgação e realização de um dos objetivos específicos deste projeto.

Em relação as inscrições, os bolsistas divulgaram o projeto e as vagas disponíveis, no IFSC, Câmpus São José e nas escolas municipais e estaduais, por meio de publicações em redes sociais (*blog* e *fan page* criado pelo grupo), visitas, intervenções artísticas e cartazes.



Figura 1: Ilustração criada para divulgação do projeto.

Após as inscrições das pessoas interessadas numa experiência artística, foram feitos dois encontros semanais, nas terças e nas quintas-feiras,

para a elaboração e ensaios da peça teatral, que mais tarde foi nomeada “Retrato Falado, Dia a Dia”.

Foi de responsabilidade dos bolsistas o agendamento dos espaços e organização dos mesmos antes e após a utilização, também ficou a cargo dos mesmos cuidar e viabilizar o material de audiovisual. Paralelo aos ensaios, os bolsistas fizeram pesquisas de literaturas, roteiros, vídeos e músicas para incrementar a peça.

Com o roteiro da peça praticamente pronto, estamos fazendo contato com as secretarias de educação do município e do estado, para poder ir as escolas divulgar a peça e avaliar a estrutura oferecida, caso seja inviável a apresentação na escola os alunos interessados deveram ser encaminhados, por meio do ônibus do instituto, para o auditório do IFSC, Câmpus São José.

Por fim estamos coletando vídeos, entrevistas e fotos para a criação de um pequeno documentário sobre o empaco do projeto.

I. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como previsto, nas primeiras semanas conseguimos divulgar o projeto e as inscrições para o grupo de teatro. Conseguimos coletar cerca de vinte inscrições, mas ao decorrer do projeto houve nove desistentes por conta de trabalho, escola ou indisponibilidade no horário.

Montamos um grupo de interessados em montar uma peça e apresentar, a equipe em todo momento esteve junto para pesquisas mídias para suas respectivas cenas e trocas de cenas, procurando sempre ajudar na cena do próximo.

Os ensaios começaram com jogos teatrais, expressões corporais e jogos de improvisação. Posteriormente começamos a criação de cenas baseada no livro *Concurso Nacional de Dramaturgia Álvaro de Carvalho*, Peça “Retrato Falado, Dia a Dia”.

No atual momento estamos passando e repassando a peça, com todas as cenas prontas com figuro e cenário completo, com implementação das luzes, das mídias sonoras e com suas respectivas trocas de cenas ensaiadas.

CONCLUSÕES

Apesar de não termos apresentado a peça ainda, os ganhos são evidentes, as pessoas que compõem o grupo passaram a consumir a arte indo em apresentações teatrais por exemplo. Deixaram de ser meros espectadores para serem protagonistas de sua própria forma de arte sendo ela apresentando uma peça ou apresentando um trabalho escolar. Passaram a ver que a arte seja ela

plástica, teatral ou qualquer que for, são essências para a vida do homem. Também é visível a evolução na teatralização, na performasse e da capacidade de viver em grupo de cada um.

Com a peça praticamente concluída, aguardamos retorno das secretarias de educação do município e do estado com a permissão para irmos as escolas divulgar a peça.

A estreia da peça está previsto para dia oito de agosto, no auditório do Câmpus São José. Para a estreia convidamos a Escola Municipal São Luiz, onde o ônibus do IFSC irá fazer o transporte dos estudantes do oitavo e nono anos, e passamos na Escola Jovem fazendo o convite aos estudantes para comparecer à esta estreia. Estamos também editando um pequeno documentário sobre o impacto do teatro no IFSC Câmpus São José.



Figura 2: Intervenção de convite para estreia na Escola Jovem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Jeferson Vargas, por ser o Diretor da peça que estamos finalizando, por todo seu empenho e dedicação. Agradecemos também a Jeferson Vieira e Rosana Bunn, responsáveis pela Coordenadoria de Extensão do IFSC Câmpus São José, pela ajuda prestada em diversos momentos, a colaboração de ambos foram fundamentais para a conclusão do projeto.

REFERÊNCIAS

REVERBEL, Olga Garcia. **Jogos teatrais na escola: atividades globais de expressões**. Rio de Janeiro: Scipione, 1989.

Concurso Nacional de Dramaturgia Álvaro de Carvalho
MOREIRA, S. Maria Tereza. Editora: SPC, 2000.